

Revista Brasileira de Saúde

ISSN 3085-8089

vol. 2, n. 5, 2026

... ARTIGO 8

Data de Aceite: 12/03/2025

QUAL O IMPACTO DA RETIRADA DO CURATIVO COM ESPUMA DE SILICONE NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM REGIÃO DOS CALCÂNEOS EM IDOSOS INTERNADOS

Katia Regina A Lopes

Getúlio Gregório da Silva,

Karina Dias Menezes

David Rafael dos Santos

Manoel Pereira de Souza Neto

Paulo Machado Rodrigues



Todo o conteúdo desta revista está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano e exerce funções vitais, como barreira protetora contra agentes externos, regulação de temperatura corporal, percepção sensorial e participação na síntese de vitamina D. Sua estrutura é composta por camada: epiderme, derme e hipoderme, cada camada com funções específicas na manutenção da homeostase corporal.

Durante o envelhecimento a estrutura da pele sofre alterações como redução da elasticidade, do colágeno e da renovação celular, tornando-a mais frágil e vulnerável a desenvolver Lesão por Pressão (LPP).

A LPP é definida como um dano na pele e/ou tecido subjacente, geralmente em proeminências óssea, resultante de pressão isolada ou combinada com forças de cisalhamento, condição que ocorre em indivíduos com mobilidade reduzida, sendo um problema frequente em idosos hospitalizados e em cuidados de longa duração.

OBJETIVOS

- Identificar se os pacientes desenvolveram LPP em região calcâneos suspenso apenas com coxins/travesseiro
- Propor ações de melhorias para prevenção LLP em região calcâneos após retirada do silicone;
- Analisar custo na retirada do dispositivo de protetor calcâneo;

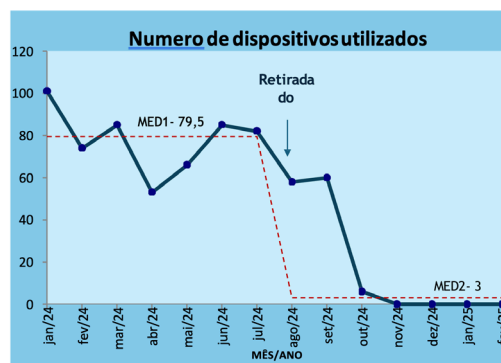


Gráfico 1 – Número de dispositivos utilizados / mês

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional e exploratório que buscou conhecer, identificar e analisar impacto na retirada planejada do dispositivo de prevenção LLP nos pacientes com risco, utilizando o auxílio do coxins, mudança de decúbito e posicionamento correto dos pacientes/calcâneos; Pesquisa ocorreu na Unidade Clínica Médica Geriátrica- UCMG no 3ºA, com 30 leitos e perfil de pacientes baixa, média e alta complexidade, com início 30/01/2024 a 30/12/2024. Para auxiliar na identificação do risco, o Enfermeiro utilizou a Escala de Bradem em todos os pacientes admitidos na unidade. A obtenção de dados utilizados contou com apoio dos relatórios do Bundle de prevenção de lesão realizado em forma de auditoria pela Enfermeira do GED das Práticas Assistenciais, auditoria da qualidade e levantamento com a farmácia dos gastos com Dispositivo ALLEVYN.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observa-se que a mediana 99% indica pontos consecutivos na meta, o que nos traz um cenário que estamos realizando a prevenção da LPP sem alterar assistência de Enfermagem e diminuindo custos. Gráfico 2

Iniciamos as avaliações e plano de ações em Agosto/2024. Priorizamos as análises e causas das problemáticas evidenciadas, não subnotificando os problemas identificados. Gráfico 1

Diante dos últimos 7 meses, os resultados começam a serem apresentados, após as ações realizadas através da metodologia 5w2h, projetando ações futuras com metas alcançadas e objetivos implementados, priorizando também análises correlacionadas à gestão, supervisão, financeiro e auditoria realizada pela Qualidade e praticas assistenciais.

Conseguimos manter os resultados esperados, sem LLP calcâneo. O objetivo passa a ser além de aprimorar as ações e supervisões, manter uma cultura de valorização nos resultados na barreira de prevenção LLP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Implementar boas práticas na prevenção de lesão é realizar uma gestão eficaz no gerenciamento da pele para verificar se as barreiras se as barreiras são efetivas.

Capacitação da Equipe: Implementar boas práticas exige treinamento e conscientização da equipe, melhorando a competência e a responsabilidade no uso dos materiais e barreiras de prevenção lesão.

Aumento da Satisfação da Equipe: Um ambiente onde os profissionais têm acesso a

materiais adequados e bem geridos contribui para a satisfação e motivação da equipe.

Conformidade com Normas: Uma gestão eficaz nas barreiras prevenção assegura que a instituição esteja em conformidade com normas e regulamentações de saúde alcançando a meta estabelecida na prevenção lesão.

Melhoria da Imagem Institucional: Um hospital que demonstra controle e responsabilidade no uso de recursos é visto de forma mais positiva por pacientes e pela comunidade.

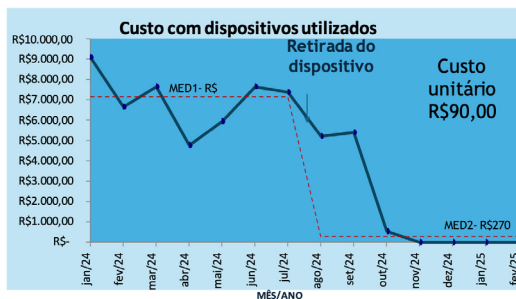


Gráfico 2 – Custos / mês

REFERÊNCIAS

[Htt://congregar.acsc.org.br/acsc-lanca-o-mae-modelo-assistencial-de-enfermagem](http://congregar.acsc.org.br/acsc-lanca-o-mae-modelo-assistencial-de-enfermagem).

CAMPOLINA A.G et al. A transição de saúde e as mudanças na expectativa de vida saudável da população idosa: possíveis impactos da prevenção de doenças crônicas.

MENEGON D.B et al. Análise das subescalas de Braden como indicador de risco para úlcera por pressão. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis 2012 Outu-Dez: 21(4).854-61